

TODOS(AS) PELA SUSPENSÃO URGENTE DE TODAS AS ATIVIDADES PRESENCIAIS!!!

O comando de mobilização deliberou o fim da paralisação pela suspensão das atividades presenciais na USP. A partir de segunda-feira, finalmente começará a vigorar o plano de contingência oficial da reitoria. A parcela da categoria que já conquistou a suspensão das atividades presenciais nesta semana o fez sem o aval da reitoria e contra a intransigência, a negligência e a irresponsabilidade do reitor.

Hoje, a reitoria soltou sua “terceira mensagem” à comunidade universitária em que reafirma a necessidade de rodízio e escalonamento das atividades presenciais, com seu lema de que “A USP não vai parar”. Só agora, depois do governador decretar calamidade pública, a reitoria estendeu o “teletrabalho” para aqueles que moram com pessoas do grupo de risco e que têm mais de 60 anos.

Conclamamos TODOS os trabalhadores da USP que não desenvolvem atividades essenciais a preencherem os formulários de autodeclaração e enquadrarem-se em qualquer um dos critérios para dispensa do serviço presencial e do rodízio.

Só devem comparecer à universidade para serviços inadiáveis e excepcionais aqueles que não se enquadram no grupo risco, não estão expostos aos riscos de contágio no transporte e não oferecem risco de contágio a pessoas vulneráveis. Seções que não tenham tarefas essenciais não devem fazer

nenhum rodízio e devem permanecer fechadas.



Além disso, seguiremos pressionando para que nossos colegas terceirizados tenham tratamento isonômico com as mesmas garantias à saúde, ao salário e ao emprego que os funcionários efetivos!

Acompanhe os canais de comunicação do SINTUSP e fortaleça nossa luta, mesmo durante a quarentena!

Quem tiver seus formulários indeferidos na unidade deve entrar em contato com SINTUSP, preferencialmente pelo e-mail (sintusp@sintusp.org.br), ou pelos telefones do sindicato (3091 4380/4381 - 3814-5789) de segunda a sexta das 10h às 15h. Para casos excepcionais haverá plantões de diretores no sindicato neste mesmo horário.

Facebook: <https://bit.ly/33BW4vR>

Site: <http://www.sintusp.org.br/2013/>

REITOR VAHAN: UMA VERGONHA!

Enquanto diversas autoridades aconselhadas pelos profissionais da saúde tomam medidas cada vez mais drásticas para restringir ao máximo a circulação e o contato das pessoas, suspendendo o trabalho e fechando o comércio, o reitor da USP sai da reunião com os dirigentes fazendo uma declaração absurda: "A USP NÃO VAI PARAR".

Diz isto achando que as autoridades e os deputados que o reitor tanto teme valorizarão esta atitude insana, irresponsável e, acima de tudo, covarde! No entanto, tenta mostrar autoridade às custas da saúde e da vida dos mais fragilizados, enquanto garante a quarentena aos docentes e os estudantes.

Decepcionante as atitudes dos dirigentes que participaram da reunião com o Reitor, já que a maioria voltou para as suas unidades criticando o reitor por não ter mandado parar tudo com exceção dos serviços estritamente essenciais, sendo que na reunião não se levantaram coletivamente contra isso. Alguns

tiveram a coragem de decidir parar suas unidades, mantendo apenas o essencial, enquanto outros criticam, mas titubeiam, alegando não se sentirem com poderes de decidir, contrariamente ao que aponta a reitoria.

A esmagadora maioria dos funcionários e muitos docentes estão indignados com o fato do reitor colocar em risco a vida dos trabalhadores. Nas unidades, funcionários que deverão fazer rodízio perguntam: rodízio de que e para que, se não há o que fazer???

Vahan poderá entrar para a história nesta crise não por contribuir com novas descobertas sobre o coronavírus, mas sim por contribuir para a disseminação do seu contágio e até pela morte de pessoas, por pura covardia.

É necessário que o reitor e os dirigentes façam sua parte para a contenção do vírus, não só em nome da comunidade universitária, mas de toda a sociedade.

SOBRE O DESCASO DA REITORIA COM OS TRABALHADORES DO HU

Os trabalhadores do HU, maior equipamento de saúde da região oeste, estão na linha de frente do combate ao coronavírus. No entanto, vêm sendo alvo de um absurdo descaso por parte da reitoria e da superintendência do hospital, que está dificultando a dispensa do grupo de risco a partir da segunda-feira. Com isso, arrisca de maneira irresponsável os mais vulneráveis às complicações da doença, justamente no local onde a possibilidade de contágio é mais elevada.

O argumento para permitir esse absurdo é a necessidade desses profissionais para garantir o tratamento do grande número de doentes que darão entrada no hospital nos próximos dias. Entretanto, isso esconde que a falta de funcionários é uma política construída há anos por essa gestão da reitoria, com os PIDVs e o congelamento das

contratações. É plenamente possível que a reitoria contrate em caráter emergencial mais trabalhadores, seja convocando os que prestaram o último processo seletivo ou então utilizando modalidades de contratação permitidas dentro da situação de emergência na qual estamos. Com mais contratações, por exemplo, seria possível atender à reivindicação histórica da jornada de 30 horas semanais para os profissionais da enfermagem, reduzindo o risco de terem problemas em sua própria saúde por conta da sobrecarga de trabalho que enfrentarão nas próximas semanas.

A situação de calamidade que tende a se instalar no HU por conta do coronavírus não é fruto apenas da pandemia, mas de uma política deliberada da burocracia que dirige a



universidade. A superintendência divulgou um comunicado no hospital avisando sobre a falta de álcool gel e pedindo para os trabalhadores diminuírem sua utilização. Da mesma forma, diversos trabalhadores relatam falta de itens básicos, como máscaras. Também é possível viabilizar a compra urgente de tais insumos dispensando maiores burocracias, como o próprio Ministério da Saúde vem fazendo. Se não o faz, é por pura falta de vontade política,

referindo ser mesquinha arriscando a vida dos trabalhadores.

É necessário que os profissionais do hospital recebam muita solidariedade de toda nossa categoria pelo trabalho heróico que estão fazendo. Por isso, todos devem encampar uma grande luta em defesa das condições de trabalho dessa parcela da nossa categoria, combatendo a irresponsabilidade da reitoria com as reivindicações que foram aprovadas pelo Comando de Mobilização:

- **Dispensa imediata dos trabalhadores do hospital que estão no grupo de risco;**
- **Contratação imediata de novos trabalhadores para o hospital;**
- **Pagamento do adicional de insalubridade para todos os trabalhadores das unidades de saúde, inclusive da área administrativa, por estarem expostos a grande risco de contágio;**
- **Garantia de todos equipamentos de proteção individual, álcool em gel e orientações detalhadas para a proteção dos trabalhadores de todas as áreas do HU.**
- **Exigência de uma campanha nacional pela compra de testes suficientes para o novo coronavírus por parte do Governo Federal, já que a falta deles vem inviabilizando a realização dos exames daqueles que apresentam os sintomas da doença.**

Apoio à reivindicação dos moradores do CRUSP de distribuição de alimentos pela SAS

É inaceitável que os trabalhadores dos restaurantes, a grande maioria parte do grupo de risco, sejam expostos aos riscos para manter o serviço funcionando. No entanto, também não é possível que a SAS lave as mãos e não garanta alimentação para os moradores do CRUSP. Diante disso, apoiamos integralmente a exigência dos estudantes de que a SAS distribua alimentos aos moradores!

COMUNICADO

O Sindicato dos Trabalhadores da USP - Sintusp, na condição de estipulante da apólice de vida em grupo, segurada pela American Life Companhia de Seguros, considerando o atual desequilíbrio técnico atuarial (prêmio - faixa etária - risco - capital segurado) e visando a aceitação, pela Seguradora, da renovação da referida apólice, no mesmo capital segurado, comunica que, a partir de 01-04-2020, o custo mensal (prêmio), será majorado em 20% (vinte por cento). Nada mais

A DIRETORIA

São Paulo, 26 de março de 2020.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Parado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP - CEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br